

Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Volume 1**Novembro 2014****Número 1**

Editorial

Ronilson José da Paz

Editor Chefe da Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, Caixa Postal 5063, João Pessoa-PB (CEP 58051-900). E-mail: ronilson.paz@gmail.com

É com grande satisfação que apresentamos o primeiro número da **Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (ISSN 2359-1412)**, que nasce com a missão de oferecer uma plataforma para os cientistas e acadêmicos de todo o mundo promoverem, compartilharem e discutirem os vários temas relacionados às Ciências Ambientais e suas áreas correlatas. Para tanto, a revista compromete-se em ser uma publicação semestral gratuita de acesso aberto, para a divulgação de artigos na área de Gestão Ambiental e Sustentabilidade.

A **Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (ISSN 2359-1412)** é fruto de um trabalho coletivo de pesquisadores atuantes em diversas áreas acadêmicas, notadamente em temas voltados à sustentabilidade, baseado nas ações direcionadas para o desenvolvimento sustentável. Adveio dos esforços da Comissão Organizadora do Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental e Sustentabilidade - Congestas 2014, ocorrido em outubro de 2014, em João Pessoa-PB, em divulgar os trabalhos relacionados a essa temática tão importante para o Planeta, principalmente nessa época de grande superexploração dos recursos naturais.

Para compor esse primeiro número, foram convidados seis pesquisadores para tratarem de assuntos relacionados à Gestão Ambiental, de modo a cobrirem um maior número possível de temas.

Assim, a equipe coordenada pela Professora Dra. Helen Ramalho de Farias Pinto, da Universidade Federal da Paraíba, contribuiu com o artigo “Desempenho de matriz leiteira mestiça semi-confinada alimentada com dieta à base de farelo de algodão”, que avaliaram a performance dos bovinos (matrizes mestiças leiteiras) semi-confinados, alimentados com dietas à base de farelo de algodão, farelo (raspa) de mandioca, farelo de trigo e farelo de milho, tendo como material volumoso silagem e palma forrageira *in natura* e como suplemento mineral o sal mineralizado.

Os pesquisadores Lucas Abreu Barroso, Professor Dr. da Universidade Federal do Espírito Santo e da Universidade de Itaúna (MG), e Guilherme Viana de Alencar, Doutor em Agronomia e Analista Ambiental do IBAMA-ES, contribuíram com o artigo “O Cadastro Ambiental Rural (CAR) como instrumento de regularização ambiental em assentamentos de reforma agrária”, no qual discute o papel do Cadastro Ambiental

Rural (CAR) como instrumento de controle do desmatamento, principalmente aqueles ocorridos nas áreas de assentamentos rurais.

Coube à mestrandia do Programa de Pós-Graduação em Geografia, da Universidade Federal da Paraíba, Marcela Alves da Silva, contribuir com o artigo “Algumas considerações sobre modelagem hidrológica aplicada à gestão ambiental”, que discorreu sobre a importância do uso da modelagem de bacias hidrográficas para se compreender os diversos fatores ambientais presentes no ambiente que afetam a disponibilidade e a qualidade da água.

Para discutir as unidades de conservação, as Professoras da Universidade Federal de Pernambuco, Jaqueline Silva e Maria das Graças Vieira, bem como o Fiscal Ambiental da Superintendência Estadual do Meio Ambiente do Ceará (SEMACE), Gustavo Veras, contribuíram com o artigo “Gestão de Unidades de Conservação: um estudo de caso na Área de Proteção Ambiental da Serra de Baturité-CE”, o qual analisam a gestão dessa unidade de conservação de uso sustentável, localizada no Estado do Ceará.

À doutoranda em Direito, da Universidade de Lisboa, Helena Telino Neves coube contribuir com o artigo “Precariedade e revisão da licença ambiental”, que avaliou em que condições o Poder Público poderia rever a licença ambiental antes do término do prazo de sua validade.

Por fim, o mestre em Direito Ambiental, pela Universidade Católica de Santos, e Procurador Federal da Advocacia-Geral da União Bruno Faro Eloy Dunda, contribuiu com o artigo “A proteção legal da Mata Atlântica”, que analisou o regime jurídico, as restrições legais ao corte, à supressão e à exploração de vegetação de Mata Atlântica, bem como a competência dos entes federados quanto à emissão de autorização para a supressão de espécies vegetais desse Bioma.

A Comissão Editorial agradece as contribuições dos pesquisadores que permitiram a publicação do primeiro número da **Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (ISSN 2359-1412)**, esperando que esse periódico seja capaz de contribuir ainda mais para aumentar os conhecimentos relacionados à Gestão Ambiental e à Sustentabilidade, de modo que a manutenção do meio ambiente ecologicamente equilibrado, economicamente viável e socialmente justo para esta e para as próximas gerações seja plenamente alcançado.

João Pessoa, novembro de 2014.